



**A** hipertensão arterial (HA) continua sendo um problema de grandeza mundial de difícil resolução. É a mais importante das causas modificáveis de mortalidade cardiovascular precoce em todo o mundo, mas muito ainda tem de desconhecido e a investigar.

Neste número da **Revista Brasileira de Hipertensão**, dedicado à sua epidemiologia, procuramos reunir conhecimentos e informações nacionais com a pretensão de que venha a ser uma referência nacional. Porém, distante da disponibilidade de dados que se observa em outros países, os estudos nacionais são poucos e foi possível incluir apenas dois artigos de revisão: um sobre o que se vem acrescentando aos estudos epidemiológicos sobre a prevalência da hipertensão no Brasil nos últimos anos e outro sobre os seus fatores de risco. Os demais artigos, originais – um deles discute a variabilidade dos níveis da pressão arterial quando múltiplas medidas são realizadas em uma mesma população, outro aborda a hipertensão sistólica isolada e, por fim, um artigo que envolve epidemiologia clínica e mais voltado para risco cardiovascular em pessoas sob tratamento anti-hipertensivo.

Neste número também estamos apresentando, pela primeira vez, na literatura da epidemiologia cardiovascular, convidados que corresponderam plenamente às expectativas da editora: os Drs. Marta Medeiros Neder e Arthur Borges, responsáveis pela revisão sobre a prevalência da hipertensão no Brasil, e o Dr. Paulo Barbosa, responsável pelo artigo sobre hipertensão sistólica. Os demais autores – Décio Mion Jr., Kátia Bloch e José Geraldo Mill – já fazem parte da literatura nacional há muito tempo. A todos eles manifesto os meus agradecimentos. Não poderia deixar de mencionar a indicação do meu nome para essa tarefa pelo Dr. Marco Antônio Mota Gomes e a oficialização do convite pelo Dr. Fernando Nobre.

Muito obrigada

**Ines Lessa**  
Editora convidada